VI JORNADA CIENTÍFICA FAF
11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021
ISSN 1983-0173

TRANSTORNO DE HUMOR E A FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fabrícia de Souza Pereira[1*]; Maryane Sorrentino Satolo[1]; Lídia Márcia Heringer Sanabria[1].

[1] Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Transtornos de humor, também conhecido como transtorno afetivo, são considerados transtornos mentais caracterizados por alterações emocionais, acompanhados por sintomas típicos, que comprometem a capacidade de realizar atividades funcionais físicas e sociais e o desempenho nas atividades cotidianas e são resultantes de interações de aspectos biológicos e ambientais que podem se iniciar na infância ou juventude. Objetivo: Analisar o envolvimento familiar com a criança/jovem com diagnóstico de transtorno de humor em relação a doença. Metodologia: Trata-se de revisão bibliográfica onde foram utilizados 6 artigos e 2 livros. Discussão: O transtorno de humor afeta cerca de 4% da população em geral, sendo que, 1% são adolescentes de 14 a 18 anos, com prevalência de 7,2% em jovens menores de 15 anos, leva a variações extremas de humor, no qual períodos depressivos se alternam com períodos de euforia e agitação e aumentando o risco de suicídio significativamente. A família é a principal chave para perceber que algo não vai bem com seu familiar, pois estão mais próximas no cotidiano. Porém, muitas famílias negam que a doença existe ou fica com medo da descoberta de um transtorno mental, o que pode dificultar o diagnóstico em tempo correto. A terapia familiar é um tratamento bastante significativo para a criança ou adolescente e familiares, diminuindo a angústia diante do diagnóstico e facilitando a terapia medicamentosa. Conclusão: Concluímos que precisa haver mais solidariedade dos grupos sociais em que os afetados vivem, pois o apoio dessas pessoas e da família são cruciais para o desenvolvimento positivo do tratamento. Nós, como enfermeiros, devemos nos atentar aos sinais e sintomas dos nossos clientes, promovendo assim o desencadear de um diagnóstico e tratamento precoce, evitando complicações maiores.

Palavras-chave: Adolescente; Família; Transtorno de Humor.